

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Desempenho avança, mas situação financeira piora no trimestre

Para os empresários industriais de pequeno porte, o início de 2024 mostrou um desempenho mais favorável da atividade, o que melhorou as expectativas. Contudo, a piora da situação financeira e da avaliação das condições de negócio, além da maior preocupação com questões como a elevada carga tributária e a falta de trabalhador qualificado, reduziram a confiança dos empresários do setor e contiveram uma melhora mais ampla das expectativas.

O Índice de Desempenho das indústrias de pequeno porte avançou em março, após quedas em janeiro e fevereiro mais brandas que as usuais para o período. Ao mesmo tempo, o Índice de Perspectivas registrou alta, sugerindo expectativas melhores para os próximos seis meses.

Por outro lado, apesar dos pontos positivos, o Índice de Situação Financeira apresentou recuo no trimestre, indicando condições financeiras piores.

Além disso, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) das empresas de pequeno porte migrou de um estado de confiança para um de falta de confiança, na passagem de março para abril de 2024. Essa queda na confiança se deve principalmente pela avaliação mais negativa, pelos empresários, das condições atuais da economia brasileira e de suas empresas.

Com relação aos principais problemas enfrentados pelos empresários de pequeno porte, no primeiro trimestre de 2024, a elevada carga tributária ficou em primeiro lugar no ranking para as Indústrias de Transformação e da Construção. Além desse problema, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado foi destaque, ficando em segunda posição para a Construção e em terceira posição para a Transformação.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da Pequena Indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)



* Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

** Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto maior o índice, mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto menor o índice, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Índice de Desempenho aumenta no trimestre, puxado por março

O Índice de Desempenho das indústrias de pequeno porte oscilou ao longo do primeiro trimestre de 2024: na passagem de dezembro para janeiro, apresentou alta de 0,4 ponto; na passagem de janeiro para fevereiro, caiu 0,4 ponto; e, na passagem de fevereiro para março, subiu 0,7 ponto.

Assim, no primeiro trimestre de 2024, o índice foi puxado por março, que registrou

44,6 pontos, enquanto janeiro e fevereiro foram meses de pior desempenho (44,3 pontos e 43,9 pontos, respectivamente). Ressalta-se que, no primeiro bimestre de cada ano, é usual que haja desaceleração da atividade industrial.

O índice apresentou média de 44,3 pontos no primeiro trimestre, resultado que pode ser considerado positivo quando comparado à média histórica (43,9 pontos).

Índice de Desempenho da pequena indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês.

Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Condições financeiras da pequena indústria apresentam piora

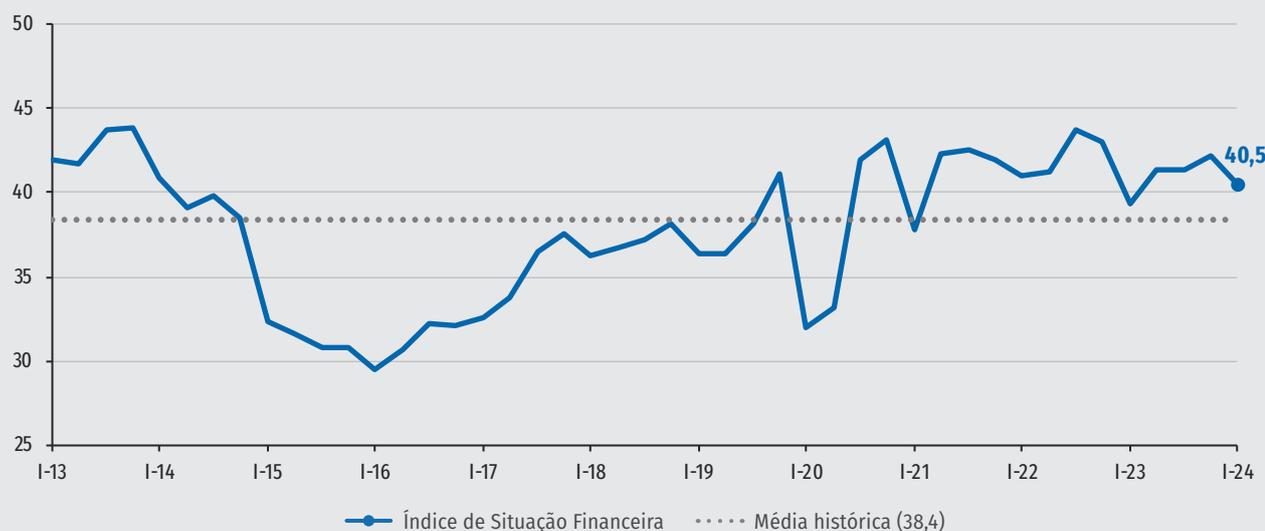
O Índice de Situação Financeira das pequenas indústrias, calculado com base na margem de lucro operacional, na situação financeira e no acesso ao crédito, apresentou recuo no primeiro trimestre de 2024.

Na passagem do quarto trimestre de 2023 para o primeiro trimestre de 2024, o Índice de Situação Financeira recuou 1,7 ponto, passando para 40,5 pontos.

Não obstante, mesmo diante da queda, o índice permanece acima da média histórica de 38,4 pontos.

Independentemente do segmento industrial analisado, as pequenas indústrias apresentaram piora da situação financeira. O índice da Indústria Extrativa registrou queda de 2,7 pontos, passando para 44,4 pontos no trimestre; o referente à Indústria de Transformação recuou 2,0 pontos, passando para 40,1 pontos; e, por fim, o Índice da Construção apresentou a menor queda (-0,5 ponto), passando para 41,7 pontos.

Índice de Situação Financeira da pequena indústria Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Elevada carga tributária permanece no topo do ranking para Transformação e Construção

No primeiro trimestre de 2024, os empresários de pequeno porte indicaram que a elevada carga tributária se encontra em primeiro lugar no ranking de principais problemas enfrentados pelas Indústrias de Transformação e da Construção com, respectivamente 38,7% e 32,0% de citações. Esse problema usualmente figura nas primeiras posições, confirmando a percepção dos industriais de pequeno porte acerca do sistema tributário brasileiro, que é considerado complexo e oneroso.

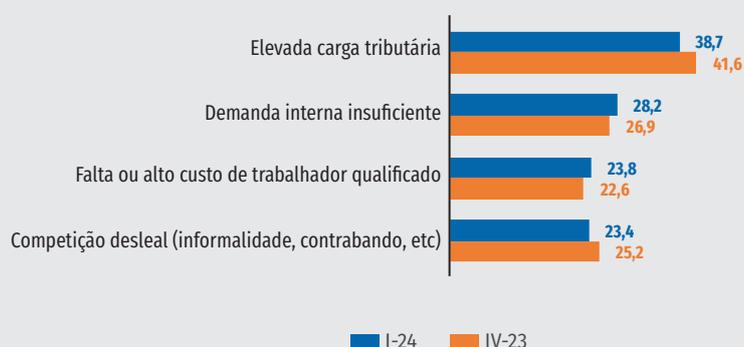
A falta ou o alto custo de trabalhador qualificado foi uma questão que ganhou destaque no primeiro trimestre de 2024. O problema ficou em segundo lugar para a Construção, assinalado por 28,2% dos industriais, aumento de 1,2 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior. Para a Indústria de Transformação, o item ficou em terceiro lugar, assinalado por 25,6% dos pequenos empresários, também com alta de 1,2 p.p..

Na segunda posição do ranking de principais problemas da Indústria de Transformação ficou a demanda interna insuficiente, com 28,2% de assinalações, após alta de 1,3 p.p.. Essa questão não ficou nas primeiras posições para a Indústria da Construção.

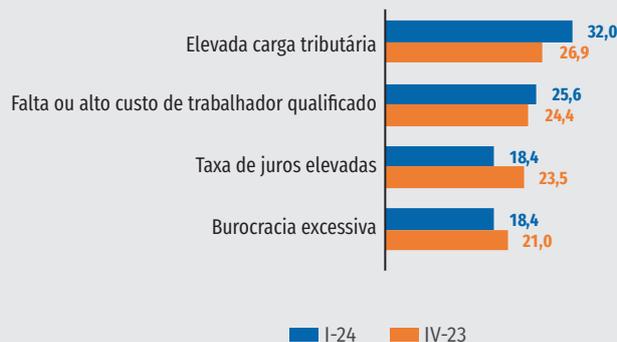
Já na Indústria da Construção, após a elevada carga tributária e a falta ou alto custo do trabalhador, estão empatados, na terceira posição do ranking, a burocracia excessiva e as taxas de juros elevadas, ambos com 18,4% de assinalações. No caso das altas taxas de juros, destaca-se a queda significativa de 5,1 pontos, que reflete os recentes cortes na taxa básica de juros, Selic.

Principais problemas enfrentados pela pequena indústria* Percentual (%)

Transformação



Construção



* Para a pergunta relativa aos principais problemas, é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

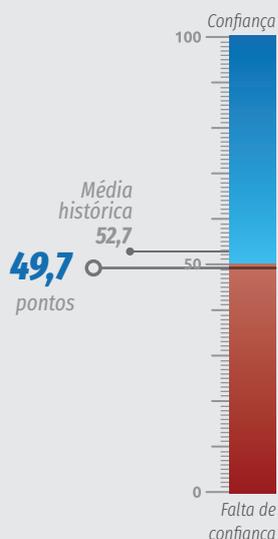
CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2024

Confiança dos empresários de pequeno porte recua em abril

Em abril de 2024, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para as indústrias de pequeno porte foi de 49,7 pontos, queda de 1,6 ponto frente a março. Esse resultado, pouco abaixo da linha divisória dos 50 pontos, revela uma transição do estado de confiança para falta de confiança na passagem de março para abril. Desde novembro de 2023, o ICEI das pequenas indústrias vinha muito próximo ou acima dos 50 pontos, revelando otimismo até o fim do primeiro trimestre do ano.

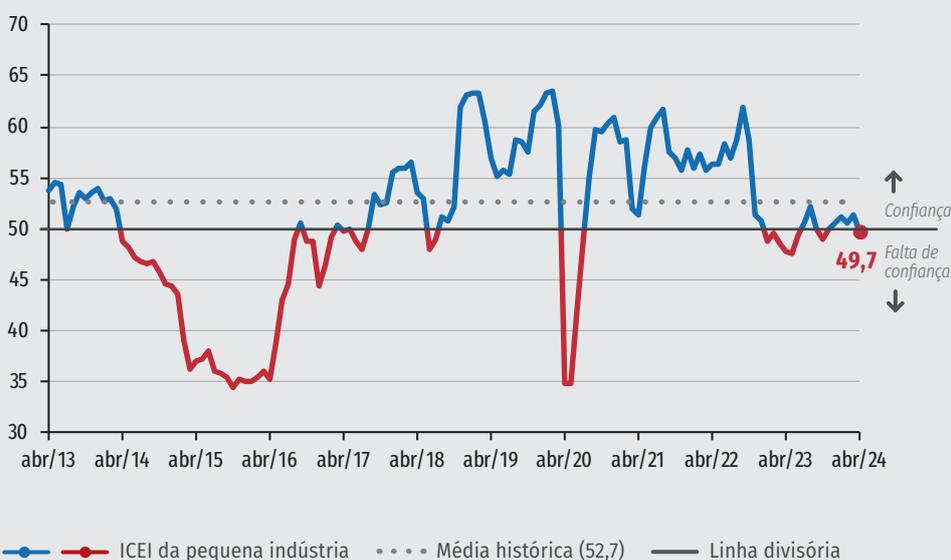
Analisando os componentes do ICEI das pequenas indústrias, houve queda dos dois componentes na passagem de março para abril de 2024. O Índice de Condições Atuais recuou 2,0 pontos, passando para 42,1 pontos em abril. Assim, os industriais mantiveram a avaliação negativa das condições correntes da empresa e da economia brasileira. Já o Índice de Expectativas apresentou queda de 1,4 ponto, mas permaneceu no patamar superior aos 50 pontos, revelando otimismo menos intenso e disseminado no período.

ICEI da pequena indústria Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perspectivas estão mais favoráveis para pequena indústria

O Índice de Perspectivas da indústria de pequeno porte, que captura as expectativas para os próximos seis meses, oscilou no início de 2024. Os valores referentes ao índice nos meses de janeiro, fevereiro e março foram, respectivamente, 49,4 pontos, 48,9 pontos e 48,6 pontos.

Após duas quedas subsequentes, o índice aumentou 0,6 ponto, na

passagem de março para abril, para 49,2 pontos. O resultado revela expectativas mais favoráveis frente ao mês anterior e mantém o índice acima da média histórica de 47,0 pontos.

Analisando as perspectivas de acordo com o setor, em abril, a Indústria Extrativa e a Construção apresentaram expectativas positivas, acima dos 50 pontos, respectivamente, com índices de 55,6 pontos e 50,5 pontos. Já a Indústria de Transformação apresentou avanço em abril, mas ainda com expectativas abaixo dos 50 pontos (48,7 pontos), o que puxou o Índice de Perspectivas para abaixo da linha divisória.

Índice de Perspectivas da pequena indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.



Especificações técnicas

O PPI é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da CNI.

Período de coleta: De 1 a 9 de abril de 2024.

Documento concluído em 26 de abril de 2024



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras, de Perspectivas, os principais problemas e o ICEI da pequena indústria estão disponíveis em www.cni.com.br/ppi

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria – CNI www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia – ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica – GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Gerência de Estatística – GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares | Coordenação de Divulgação – CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente – Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

